

Gal Costa

"O Ciúme"

Visit ["O Ciúme"](#) on MotoLyrics.com

(Caetano Veloso)

Dorme o sol ã flor do Chico, meio-dia
Tudo esbarra embriagado de seu lume
Dorme ponte, Pernambuco, Rio, Bahia
Sã³ vigia um ponto negro: o meu ciãºme

O ciãºme lanã§ou sua flecha preta e se viu ferido justo
na garganta
Quem nem alegre, nem triste, nem poeta
Entre Petrolina e Juazeiro canta

Velho Chico, vens de Minas
De onde o oculto do mistã©rio se escondeu
Sei que o levas todo em ti
Nã£o me ensinas
E eu sou sã³ eu sã³ eu sã³ eu

Juazeiro, nem te lembras dessa tarde
Petrolina, nem chegaste a perceber
Mas na voz que canta tudo ainda arde
Tudo ã© perda, tudo quer buscar, cadãª?

Tanta gente canta
Tanta gente cala
Tantas almas esticadas no curtume
Sobre toda estrada, sobre toda sala
Paira monstruosa
A sombra do ciãºme

Visit [Gal Costa](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.